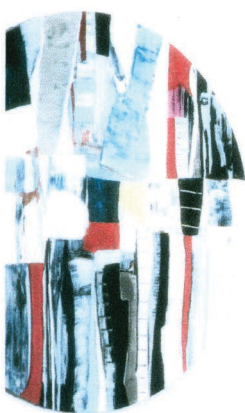


Conexão Caxias-Berlin

Artista caxiense inaugura hoje exposição na embaixada brasileira na Alemanha

STUDIO - SE7ENTYN9NE, DIVULGAÇÃO



A caxiense Heloisa Corrêa expõe 29 telas na mostra *Abstraktionen* e se emociona ao lembrar de sua terra

Inaugura hoje, na embaixada do Brasil em Berlin, Alemanha, a exposição *Abstraktionen*, conta com pinturas da artista plástica caxiense Heloisa Helena Corrêa – Eickhoff.

A ligação dela com a música é profunda. Vivendo longe da “terrinha” desde 1991, Heloisa foi vocalista da banda de rock local Nariz de Porcelana, no início da década de 90. Tanto que alguns dos 29 quadros elaborados em acrílico sobre tela, têm nomes de composições de Jazz como Take Five. Todos os quadros foram produzidos entre 2012 e 2013.

O abstrato é o fio condutor das pinturas expostas. “Um trabalho abstrato é como música instrumental. Por vezes o título indica um caminho mas quem ouve cria seu próprio imaginário. O trabalho funciona quando existe harmonia na composição, entre linhas, cores e formas. Pintar para mim é compor, é criar, é poder me expressar, é me sentir em casa onde quer que esteja, porque crio meu próprio entorno”, avalia.

Abstraktionen tem como referencial o expressionismo abstrato dos anos 1950 e o Modernismo. Por isso a artista escolheu uma paleta de tons e cores usados na época. “Utilizo uma grande variedade de tons, fugindo um tanto das cores primárias. Utilizo a cor, como palavras em uma Língua, por vezes com uma leitura direta outras vezes com entrelinhas (semitons) que tornam a composição mais complexa”, observa.

“Ainda que corra o risco de

variadas interpretações, esta escolha promove uma liberdade maior de respostas às obras. E gosto disso. Uma liberdade recíproca de quem produz e de quem observa o resultado”, diz a artista.

Heloisa conta que a exposição é fruto do trabalho de anos e de um contato amistoso com a Embaixada e também com a DBG- Deutsche Brasilianische Gesellschaft (Sociedade Brasil/Alemanha), que patrocina o evento. A exposição ficará aberta a visitação até o dia 10 de maio.

No mundo - Heloisa já morou nos Estados Unidos, México, e em Caracas, na Venezuela. Em 1994, quando foi para a Alemanha passou a trabalhar arte, montando ateliês nos diferentes estados em que morou e realizando exposições pelo país. Também lecionou como docente convidada na Universidade de Weingarten.

“Entre 2000 e 2004, morando em Berlin, tive a oportunidade de fazer várias exposições na cidade, sempre com a presença de pessoas ligadas à embaixada brasileira o que facilitou o acompanhamento de meu trabalho”, conta a caxiense, que demonstra grande alegria com a atual exposição.

“O convite veio em um momento perfeito porque desde 2012 estou de volta a Berlin depois de ter vivido 3 anos em Caracas”, diz. A montagem mereceu atenção especial. “Tomei em consideração o salão de exposições da Embaixada por ser enorme e ter um bellissimo piso em granito verde que

influi na leitura dos quadros”.

Apesar de viver há mais de 20 anos longe do Brasil, Heloisa não perdeu sua ligação com a cidade. “Minha conexão com Caxias existe desde sempre, por minha família e pelos amigos que tenho por lá. E porque ninguém se afasta totalmente do lugar onde nasceu e se criou”, avalia. Mas hoje a distância é uma questão meramente geográfica. As redes sociais permitem uma conexão instantânea entre as pessoas. Foi depois que sucumbiu a elas que Heloisa passou a ter contato diário com os amigos e se informar o que está acontecendo em Caxias.

“Fico feliz em saber que culturalmente a cidade se alarga. Que as pessoas se ocupam com as fachadas dos prédios históricos... Shows nos parques da cidade; novos espaços culturais; aproveitamento e melhoramento de salas de teatro em colégios; a arte circulando pela cidade chegando até a periferia... E muita, muita gente engajada com a Cultura” exclama a artista.

Fazer uma exposição em Caxias é um desejo dela que hoje não passa de uma ideia. “Me faria muito feliz. Sempre no discurso habitual de abertura de uma exposição minha, ouvindo as palavras proferidas em alemão: ‘A Artista-Plástica brasileira Heloisa Corrêa, nascida em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul...’ me dá um arrepio de saudade. A música Vento Negro começa a tocar na minha cabeça e fantasma que meus amigos e minha família estão presentes... Vai ser assim dia 11”.